

FORMAÇÃO PERMANENTE DE EDUCADORES POPULARES EM INCLUSÃO DIGITAL - PROCESSO DO PROJETO DE PESQUISA EM MEIO A PANDEMIA

Amanda Pires Andrade¹ e Vitor Malaggi²

¹ Acadêmica do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PROIP/UDESC

² Orientador, Departamento de Pedagogia a Distância - CEAD – vitor.malaggi@udesc.br

A pesquisa ora relatada intitula-se “Formação permanente de educadores populares em inclusão digital - tecituras entre Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária”. Possui problemática e objetivo central ligados à investigação da formação permanente desenvolvida pelos próprios sujeitos educadores/as na (re)criação da sua práxis político-pedagógica no “Círculo de Cultura Digital”. Por seu turno, o “Círculo” trata-se de uma Ação de Extensão oriunda da parceria estabelecida entre a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do Centro de Educação a Distância (CEAD), com a Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha (ETHCI), instituição educativa vinculada a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Importante ressaltar que tal Ação objetiva o desenvolvimento de atividades de inclusão digital pautadas no legado político-pedagógico de Paulo Freire (FREIRE, 2010), em específico para jovens/adultos da classe trabalhadora.

Da mesma forma, a presente pesquisa encontra-se atrelada a concepção político-pedagógica da Educação Popular Freiriana, que foi escolhida como um dos referenciais teórico-práticos na superação de uma concepção dissociada, hierárquica e assistencialista da relação Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. (MARTINS, 2008; SERRANO, 2008). Cabe, pois, contextualizar o lócus da presente pesquisa, pois é da organização e desenvolvimento da Ação de Extensão “Círculo de Cultura Digital” que se desencadeia a Pesquisa enquanto análise, teorização e transformação da práxis pedagógica em formação permanente. Partindo da Filosofia da Práxis de base marxista/marxiana, situamos o materialismo histórico-dialético em movimentos de Pesquisa Participante como o referencial teórico-metodológico de desenvolvimento da presente investigação. (BRANDÃO, 2009; BENINCÁ, 2009; CURY, 1979; KOSIK, 1969; MARX, 2008).

Do desenvolvimento da investigação a partir do cronograma planificado em seu projeto de pesquisa, em específico nos semestres de 2020/2 e 2021/1 (período das Bolsas de Pesquisa), obtivemos resultados positivos eivados de construções coletivas, mas, também, muitos percalços. Em síntese, podemos elencar como principais resultados: a) organização inicial dos dados coletados na Ação de Extensão “Círculo de Cultura Digital”; b) aprofundamento dos estudos teóricos das temáticas da pesquisa (Inclusão Digital e Educação Popular, bem como seus desdobramentos problematizadores); c) aprofundamento dos estudos teóricos acerca do materialismo histórico-dialético e sua aplicação na construção do percurso metodológico até o objeto de investigação; d) composição do Relatório de Pesquisa (Caps. I e II, até o presente momento).

O questionamento da apropriação das tecnologias enquanto inclusão digital, mas que as legitimam somente como ferramentas a serem dominadas para o acesso ao mercado de trabalho e aos bens de consumo da era digital, ganharam relevo e profundidade a partir de conceito como “racionalidade tecnológica” e “operacionalismo”, oriundos dos estudos da obra de Marcuse

(MARCUSE, 1973). Uma mirada aprofundada até a concepção de “tecnologia” enquanto conjunto de artefatos politicamente neutros, nos permitiu problematizar como uma inclusão digital acrítica e pautadas nos valores do mercado coloca obstáculos à ampliação crítica dos repertórios, a organização coletiva da classe trabalhadora, o estabelecimento de estratégias e táticas de lutas com as TICs intencionadas a sua emancipação política, cultural, econômica e comunicacional. Em suma, como se constituem *enquanto estratégia ideológica de poder e domínio no seio da cultura digital*.

Para auxiliar na problematização da concepção hegemônica de inclusão digital presente na sociedade capitalista, compreendendo-a no processo mais amplo de formação histórico-cultural dos seres humanos por meio do trabalho, utilizamos de alguns conceitos importantes derivados da tradição filosófica marxista. Mais especificamente, o método do materialismo histórico-dialético foi aprofundado em estudos na obra de Marx (2010) e, também, de seus intérpretes e continuadores, tais como Cury (1979), Duarte (2003) e Kosik (2009) - vide Figura 1 - Método histórico-dialético a partir do objeto investigado.

O aprofundamento do estudo do método foi de suma importância para prover subsídios na construção de um percurso metodológico de nosso objeto de pesquisa, que perpassa pela análise e interpretação dos 3 anos de realização do Círculo de Cultura Digital (2017/1 a 2019/2) em sua associação às relações entre sociedade, tecnologia e educação. Tal percurso metodológico faz-se necessário no intuito de que o movimento crítico, em relação a forma como a inclusão digital é tratada (na teoria e na prática) no modo de produção capitalista e com as particularidades do contexto brasileiro, possa ser problematizado em seus aspectos históricos e na relação entre totalidade social concreta e as especificidades que emanam da experiência do Círculo de Cultura Digital. (MARX, 2010). Por fim, tal estudo em aprofundamento foi central para conectar a compreensão da Filosofia da Práxis (VÁSQUEZ, 1977; GRAMSCI, 1932; KOSIK, 2009) ao movimento de Pesquisa Participante já ensejado no desenvolvimento da pesquisa (vide Figura 2 - Método de Pesquisa Participante a partir do objeto investigado).

As discussões semanais sobre o método orientaram a forma como seria feita a exposição dos resultados da pesquisa até então alcançados. Estes foram organizados no Relatório de Pesquisa na forma de um capítulo inicial, que situa o contexto concreto de onde parte a realização da investigação - a Ação de Extensão Círculo de Cultura Digital. Em sequência, um segundo capítulo a explicitar as opções teórico-metodológicas agenciadas sobre este objeto de conhecimento. Tal organização assim se constituiu devido ao método materialista dialético exigir uma investigação histórica e multifacetada a respeito do objeto. Contudo, e devido sobremaneira a percalços como a conjuntura pandêmica que enfrentamos no último semestre, o desenvolvimento da exposição contendo os frutos da análise e interpretação histórico-dialética do objeto ainda persiste em ser finalizado.

A conjuntura da pandemia trouxe sem dúvidas problemas na realização e a necessidade do adiamento de diferentes atividades desta pesquisa. Houve perdas na organização inicial do grupo de sujeitos da pesquisa na transferência do contexto presencial para o ambiente digital, fazendo com que as reuniões de estudo, por exemplo, fossem muito mais exaustivas para os participantes. Além disso, pode ser pontuado como os calendários acadêmicos emergenciais do CEAD e dos demais Centros da UDESC atrapalhou a dinâmica do grupo, no que diz respeito ao encontro de horários em comum para atividades que envolviam professores, bolsistas e comunidade externa. Além disso, destaca-se que o professor orientador da pesquisa precisou afastar-se, por motivos de saúde, durante o semestre de 2020/2. Desta forma, demandas variadas e importantes foram acumuladas e não puderam ser realizadas em tempo hábil.

Tais problemáticas, sendo consideradas em avaliação pelo grupo, fizeram-nos tomar a decisão de solicitar nas instâncias competentes a prorrogação da pesquisa em 2 anos, por entendermos ser este período necessário para a finalização da investigação. Situado nos semestres de 2022/1 a 2023/2, pretende-se com esta prorrogação proceder a conclusão da análise e categorização dos dados coletados em 2 semestres de realização do Círculo de Cultura Digital. A partir disto, serão efetivados novos aprofundamentos teóricos necessários a interpretação do material empírico categorizado, processo a ser desenvolvido até 2023/1. Por fim, em 2023/2 pretende-se organizar os resultados conquistados na pesquisa para exposição no Relatório Final, com possível organização deste tendo em vista sua publicação na forma de livro.

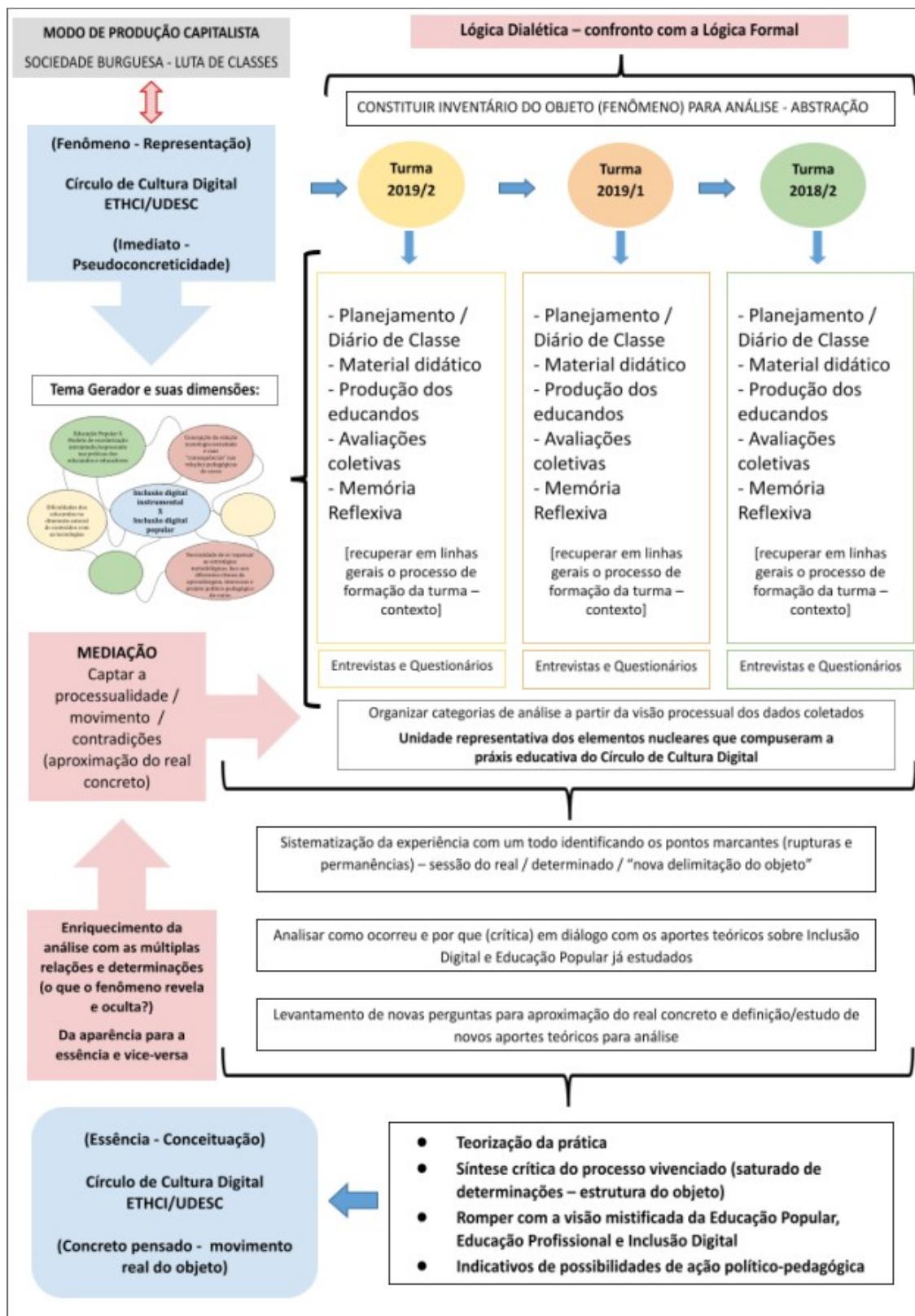


Figura 1: Método histórico-dialético a partir do objeto investigado



Figura 2: Método de Pesquisa Participante a partir do objeto investigado

Palavras-chave: formação permanente de educadores/as; inclusão digital; educação popular.